

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CANCRO DO RECTO NO HOSPITAL DO LITORAL ALENTEJANO - 6 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Diogo Sousa(1);Ana Isabel Cruz(2);Diogo Marinho(3);Andreia Ferreira(2);Daniel Santos(3);Mariana Claro(3);Miguel Allen(3);Vitor Rocha(3);Conceição Santinho(3);Nuno Oliveira(3);Manuel Colaço(3);Caferra Amaro(3);Ronald Spaans(3);Alda Pinto(3);Hugo Gameiro(3);Carina Vaz(3);André Mateus(3);Pierpaolo Cusati(4);José Augusto Martins(3)

(1) ULSLA (2) Hospital do Litoral Alentejano (3) ULSLA - Serviço de Cirurgia (4) ULSLA - Anatomia Patológica

INTRODUÇÃO: A neoplasia do recto é uma patologia frequente na população mundial, correspondendo a uma das principais causas de morbilidade e mortalidade relacionadas com cancro. O rastreio organizado e o diagnóstico precoce são nucleares para a abordagem da doença em estadios iniciais. A terapêutica neoadjuvante, quando indicada, associada à dissecação total do mesorecto, integram o tratamento actual desta patologia, correlacionando-se com uma melhoria das taxas de sobrevida global e de recidiva local. O Hospital do Litoral Alentejano - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (HLA-ULSLA) serve uma população de cerca de 100000 habitantes distribuídos por cinco concelhos, onde esta patologia apresenta uma elevada incidência.

OBJETIVOS: O presente trabalho visa avaliar o tratamento cirúrgico dos doentes com cancro do recto no HLA-ULSLA nos últimos 6 anos.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo retrospectivo de 6 anos (entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2015) por consulta de processos clínicos dos doentes operados no HLA-ULSLA por cancro do recto.

RESULTADOS: No período de 6 anos (2010-2015) foram operados 139 doentes por cancro do recto, 90 do sexo masculino e 49 do sexo feminino (aproximadamente 9:5), com uma média de idades de 70 anos, máxima de 91 anos e mínima de 45 anos. Foram realizadas 118 cirurgias electivas e 21 em contexto de urgência. Todos os doentes foram discutidos em reunião de decisão terapêutica oncológica. Do total de doentes, 50 apresentavam tumores do recto alto e 89 do recto médio/baixo. Foram realizadas 121 cirurgias com intuito curativo, 114 com ressecção R0 e 7 com ressecção R1. Destas, 68 fizeram terapêutica neoadjuvante, com 16,18% de resposta patológica completa. O exame histopatológico revelou a presença de adenocarcinoma bem diferenciado em 53 casos, moderadamente diferenciado em 57 casos, pouco diferenciado em 2 casos e não foi avaliável em 9 casos. 32,37% dos doentes foram abordados em estadio patológico III ou superior. A sobrevida global aos 3 anos foi de 72,67% e aos 5 anos de 67,63%.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: O rastreio organizado e a sensibilização junto dos cuidados de saúde primários são fundamentais na abordagem desta patologia, permitindo o seu diagnóstico e tratamento em estadios mais precoces. O tratamento neoadjuvante, quando indicado, e a técnica cirúrgica adequada, geram melhores resultados oncológicos, com aumento da taxa de sobrevida global e diminuição da taxa de recidiva local.